

“O METRÔ ATRAI O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E VALORIZA O ESPAÇO URBANO”

ENTREVISTA

**LUÍS VALENÇA,
DIRETOR-PRESIDENTE DA CCR METRÔ BAHIA**



Responsável pela construção e operação do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, a CCR Metrô Bahia está à frente da Parceria Público-Privada (PPP), com investimentos na ordem de R\$ 5,6 bilhões, entre o Grupo CCR, uma das maiores companhias de infraestrutura da América Latina, e o Estado da Bahia. O Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, inaugurado em 11 de

junho de 2014, será composto por duas linhas, com o total de 42 km de extensão, 23 estações e 10 terminais de ônibus integrados. O projeto já teve a geração de empregos de 8 mil colaboradores diretos, indiretos e de terceiros. Nesta entrevista, o diretor-presidente da CCR Metrô Bahia, Luís Valença, fala sobre os investimentos em mobilidade urbana na capital baiana.



FOTOS: ENVIAR/AB

Quando tem gás natural em casa, todo mundo sai ganhando: a família, o meio ambiente e o bolso.



BahiaGás. O gás natural que leva mais qualidade para sua vida.

Economiza espaço em casa, reduz a conta no fim do mês e ainda respeita o meio ambiente. Com a BahiaGás, você ganha mais praticidade na climatização de ambientes, no aquecimento de água e na preparação de alimentos. Como é canalizado, também oferece mais segurança, já que dispensa o botijão dentro de casa. Tudo isso só chega até você porque a BahiaGás continua investindo na ampliação da rede urbana atendendo às maiores cidades do estado como Salvador, Feira de Santana e Itabuna. Hoje, mais de 52 mil clientes já contam com essa energia em todo o estado. É mais energia chegando para indústrias, comércios, residências e veículos. BahiaGás. Mais energia para toda a Bahia.



Quais as principais contribuições da CCR para o desenvolvimento do Estado, sobretudo da capital baiana?

O metrô é um meio de transporte estruturante, espinha dorsal do sistema de mobilidade urbana, interligado com outros modos de transporte. Com um sistema eficiente, rápido, seguro, previsível, com conforto e capacidade para transportar milhares de passageiros por dia, o Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas contribuiu significativamente para a redução de congestionamentos e acidentes de trânsito. Toda essa melhoria gera impactos muito positivos na economia, em especial na produtividade do trabalhador, além de qualidade de vida para os baianos. A CCR Metrô Bahia também promoveu a geração de emprego e renda na cidade, com postos de trabalho ocupados, em sua maioria, por mão de obra local.

Qual o montante de investimentos que o grupo aportou na Bahia? Quais os próximos projetos do grupo no Estado? Qual o volume de investimentos previstos?

A implantação do projeto do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas teve R\$ 5,6 bilhões de investimento, com empréstimo privado e capital próprio da CCR, Governo do Estado e Federal. Atualmente, a meta do grupo é consolidar o Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, um dos mais ambiciosos projetos de mobilidade do país. Isso inclui a expansão do sistema com a chegada da Linha 1 a Águas Claras/Cajazeiras, cuja construção será de responsabilidade do Governo do Estado, e a Linha 2 seguindo até Lauro de Freitas. Nesse último caso, o contrato de concessão prevê o gatilho de

“A implantação da malha ferroviária em Salvador e Região Metropolitana favoreceu a capacitação do capital social e humano da região e o estímulo ao empreendedorismo, ao propiciar o surgimento de novos negócios dentro e ao redor do sistema”

6 mil passageiros na Estação de Metrô Aeroporto, na hora de pico, por seis meses consecutivos, para o início dos estudos de expansão da Linha 2 (Estação Lauro de Freitas). Ambos os equipamentos serão operados pela CCR Metrô Bahia.

Durante a construção do modal metroviário em Salvador quantos empregos ou postos de trabalho foram gerados?

O Metrô de Salvador foi a obra de mobilidade urbana construída em menor tempo no mundo ocidental, de que se tem conhecimento. No auge, o projeto contou com a geração de cerca de 8 mil empregos diretos e indiretos. 85% da mão de obra utilizada para a implantação do modal e em atuação hoje é baiana.

Quantos empregos diretos e indiretos estão sendo gerados nas operações?

Atualmente, a CCR Metrô Bahia emprega cerca de 1600 colaboradores diretos. Estimam-se mais de 2.500 empregos indiretos, em razão da cadeia de fornecimento, como equipamentos, peças de reposição e serviços de

manutenção e gerais.

Há algum estudo sobre os impactos econômicos indiretos que o Metrô Bahia trouxe para Salvador, como, por exemplo, a dinamização de comércio no entorno das estações ou a valorização imobiliária?

O metrô atrai o desenvolvimento econômico e valoriza o espaço urbano, com investimentos imobiliários e o incremento do uso comercial e social do entorno. A implantação da malha ferroviária em Salvador e Região Metropolitana favoreceu a capacitação do capital social e humano da região e o estímulo ao empreendedorismo, ao propiciar o surgimento de novos negócios dentro e ao redor do sistema.

Em um momento em que se discute o cenário econômico do país, como o senhor avalia iniciativas como o Radar Bahia?

O Radar Bahia é um importante projeto para discutir temas que impactam diretamente no desenvolvimento econômico e social da Bahia. O evento reuniu as iniciativas públicas e privadas interessadas em aliar soluções a inovações tecnológicas para movimentar e promover grandes avanços no Estado, no fim de torná-lo mais competitivo e cam destaque no cenário nacional. A ascensão da indústria e comércio baianos, por exemplo, pode ser potencializada por uma infraestrutura de mobilidade urbana eficiente, atualmente em grande evidência com a chegada do metrô a Salvador e Região Metropolitana. No quesito transporte público, a expansão da rede de transporte sobre trilhos é uma das soluções para promover a mobilidade no Estado.